

Acidentes aéreos e os direitos familiares das vítimas à

Recentemente tivemos o trágico acidente aéreo envolvendo a Voepass na morte de 62 pessoas. A tragédia trouxe à tona questões de responsabilidade civil das empresas aéreas em casos envolvendo familiares das vítimas. Em algumas situações anteriores no Brasil as indenizações e conflitos se estenderam por

Primeiramente, é fundamental estabelecer as responsabilidades em situações de acidentes aéreos, sendo a responsabilidade objetiva da empresa aérea legalmente responsável pelos danos causados aos passageiros, independentemente de culpa. Essa é aquela responsabilidade de uma pessoa por culpa causou dano a outra, e é um conceito tratado no Direito Civil e Direito Penal.

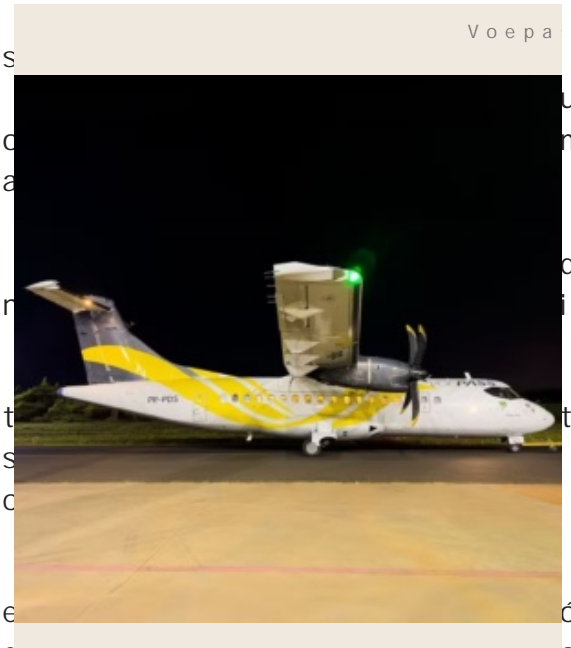
Em outras palavras, a culpa está relacionada com o fato de que uma pessoa pode ser responsável por danos causados por ações ou omissões quando elas causam danos a terceiros.

A chamada responsabilidade objetiva é prevista no Código de Defesa do Consumidor e na legislação aeronáutica, que impõe à companhia aérea a obrigação de indenizar os prejuízos sofridos pelas vítimas e seus familiares, independentemente de negligência por parte da empresa.

Nesse contexto, as investigações sobre as causas do acidente são necessárias para identificar se houve falhas técnicas, humanas ou de manutenção para essa tragédia. No entanto, independentemente do resultado da investigação, a empresa aérea tem a responsabilidade legal de compensar as vítimas.

Os familiares podem buscar reparações por meio de ações de danos morais e materiais. Isso inclui a cobertura de renda e principalmente o sofrimento emocional decorrente do acidente. A responsabilidade objetiva da empresa garante que os familiares sejam indenizados independentemente das circunstâncias específicas do acidente.

De acordo com o Relatório Anual do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), consolidado em 2022, no Brasil ocorreram 247 acidentes (17 foram classificados como acidentes substanciais), e 247 deles considerados incidentes c



Nas falhas mais comuns constam erros de pilotagem, problemas meteorológicos adversas. Vale frisar ainda que a principal causa é o erro humano, principalmente por falhas de julgamento.

Indenizações

Sempre é importante deixar esclarecido que, em caso de acidente com seguro de vida (cujo nome oficial é Reta Civil do Exatão), na compra da passagem nas companhias aéreas ou contratos de seguro, envolve as despesas preliminares, os familiares também podem requerer indenizações.

Elas tratam de reparações por danos morais e materiais. O ressarcimento calcula até o que a vítima fatal poderia ter produzido do seu trabalho.

A indenização em caso de acidente também ser muito morosa e desgastante para a imprensa na época. A queda há de um Fokker 100 da TAM, que aconteceu em Congonhas e levou a vida de um piloto emblemático. Após a decolagem, a aeronave caiu, destruindo oito passageiros, três pessoas morreram.

Os parentes das vítimas ficaram esperando receber uma indenização compatível com as propostas eram muito aquém da importância pretendida. Não houve acordo e o litígio só foi decidido após anos.

Na época, o valor da indenização foi fixado em 333 salários mínimos, o equivalente hoje a R\$ 470 mil. O Tribunal de Justiça de São Paulo sentenciou a favor do fabricante da peça defeituosa que gerou o acidente, o desastre.

Posteriormente à queda do Fokker 100 da TAM, as prescrições regulamentações de segurança e ressarcimentos na aviação foram aprovadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados), ligada ao Ministério Público visando modificar alguns dispositivos legais.

Uma das cláusulas da legislação, por sinal, agora diz que a Reta Civil (Anac), bem como organismos de controle de tráfego aéreo devem ser avisados de imediato pelos operadores de seguro.





do Ret(æseguro de acidente com avião). Assim sendo, ne
linhas aéreas quanto as executivas de locação ficam

O r i e n t a ç ã o

Como se pode concluir é crucial que os familiares es
especializados em responsabilidade civil e Direito d
orientados de forma adequada e garantir que seus dir

Por fim, este triste episódio reforça a importância
padrões de segurança e manutenção a fim de evitar qu
futuro.

A Voepass, assim como todas as empresas do setor, te
segurança de seus passageiros e pela integridade das

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-set-06/acidentes-aereos-e-os-di>